

Oficina de inglês como estratégia de equidade no processo seletivo do PET Odontologia da FOB USP

Autores: Marina Martins Maluf; Beatriz Vergilio Bonassa; João Augusto Magalhães Neto; Lídia Aguiar Pascoalino; Amanda Borges Pironi; Ana Carolina Campanholi; Beatriz Lobba; Dhara Schrok Monteiro de Ataíde; Gabriel Bertho Zimiani; Maria Clara Minelo; Maria Eduarda Negrini Martins; Maria Laura Lage Galícia; Mariana Rosolen Gomes; Paula Ferraz de Andrade Gusmão; Sofia Carvalho Siqueira; Thayná Teodoro da Silva

Tutora: Ana Carolina Magalhães

pet.odonto.usp@gmail.com

pet.odontologia@fob.usp.br

Programa de Educação Tutorial Odontologia; PET Odontologia

Faculdade de Odontologia de Bauru Universidade de São Paulo; FOB USP

RESUMO:

Este trabalho descreve uma iniciativa do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), que ofertou uma oficina de inglês com o objetivo de reduzir desigualdades no desempenho linguístico entre estudantes, especialmente os oriundos de escolas públicas e cotistas. A atividade, realizada remotamente durante o recesso acadêmico, teve carga horária total de 30 horas, combinando aulas síncronas e atividades assíncronas focadas em leitura, vocabulário técnico e compreensão textual. Ao final da oficina, foi aplicada uma avaliação diagnóstica baseada em exames de proficiência, como o TOEFL. Os resultados indicaram que os participantes da oficina obtiveram desempenho semelhante ao dos demais candidatos, evidenciando a eficácia da ação em nivelar as competências linguísticas. Conclui-se que a oficina contribuiu para a promoção da equidade acadêmica, o fortalecimento da formação estudantil e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente no que se refere à educação de qualidade e à redução das desigualdades.

Palavras-chave: educação inclusiva; ensino superior; equidade acadêmica; língua inglesa.

English Workshop as an Equity Strategy in the Selection Process of PET in Dentistry Program at FOB USP

ABSTRACT:

This work describes an initiative developed by the Tutorial Education Program (PET) of Dentistry course at the Bauru School of Dentistry, University of São Paulo (FOB-USP), which offered an English workshop aimed at reducing disparities in language performance among students, especially those from public schools and affirmative action

backgrounds. The activity was conducted remotely during the academic recess and had a total workload of 30 hours, combining synchronous classes and asynchronous activities focused on reading, technical vocabulary, and text comprehension. At the end of the workshop, a diagnostic assessment based on standardized proficiency exams such as TOEFL was applied. The results showed that participants performed similarly to other candidates, demonstrating the effectiveness of the workshop in leveling linguistic competencies. It is concluded that the initiative contributed in promoting academic equity, strengthening student training, and advancing the United Nations Sustainable Development Goals, particularly those related to quality education and the reduction of inequalities.

Keywords: inclusive education; higher education; academic equity; English language.

Introdução:

O Programa de Educação Tutorial (PET) em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), atento às necessidades formativas de seus discentes e comprometido com a promoção da equidade no acesso às oportunidades acadêmicas, desenvolveu no mês de julho uma iniciativa educacional voltada ao fortalecimento das competências em língua inglesa.

Essa ação surgiu a partir de uma análise crítica do desempenho dos candidatos durante o processo seletivo para ingresso no grupo PET, especialmente no que tange à etapa de avaliação da proficiência em inglês. Observou-se uma disparidade significativa entre os candidatos, principalmente entre aqueles oriundos de escolas públicas e cotistas, cujos resultados na prova de inglês apresentaram médias consideravelmente inferiores em comparação às demais etapas do processo seletivo (Prova do Manual de Orientações Básicas – MOB, avaliação psicológica e entrevista).

A literatura tem demonstrado que a desigualdade na trajetória escolar leva a dificuldades linguísticas na graduação (Lepka et al., 2019), apontando que ações institucionais de apoio pedagógico dentro da universidade podem mitigar desequilíbrios linguísticos e melhorar o desempenho acadêmico internacional, leitura de artigos em inglês e mobilidade estudantil (Pedrosa, 2018; Cavalcanti, Ribeiro, 2018; Marques; Bonvino, 2020; Batista; Carvalho, 2020; Borges-Almeida, 2023; Silva.; Vetromille-Castro, 2025).

Diante desse cenário, o grupo PET identificou a necessidade de intervir de forma propositiva, ofertando uma atividade formativa que não apenas visasse a preparação específica para a prova de inglês, mas que também contribuísse para o desenvolvimento das habilidades linguísticas gerais dos estudantes interessados em participar do processo seletivo.

Método:

A oficina de inglês foi realizada entre os dias 8 e 28 de julho de 2025, período correspondente ao recesso acadêmico da universidade. As aulas aconteceram três vezes por semana, às terças, quartas e quintas-feiras, com duração de uma hora cada, totalizando nove encontros síncronos. As sessões foram conduzidas de forma online, por meio da

plataforma Google Meet, garantindo acessibilidade e flexibilidade aos participantes. O cronograma de aulas está detalhado no quadro 1.

Data	Conteúdo
08/07/2025	Pronouns + Verb to Be (Present /Past)
09/07/2025	Simple Present / Present continuous
10/07/2025	Simple Past
15/07/2025	Present Perfect
16/07/2025	Questions words/Linking Words
17/07/2025	Reading and Comprehension
22/07/2025	Reading and Comprehension
23/07/2025	Reading and Comprehension
24/07/2025	Final Test (online)

Quadro 1. Cronograma da oficina de Inglês.

Além dos encontros ao vivo, os estudantes tiveram acesso a uma série de materiais complementares, incluindo textos para interpretação, exercícios de fixação e atividades semanais, que foram disponibilizados por meio de um grupo no WhatsApp criado especificamente para a oficina. A proposta pedagógica envolveu a prática contínua dos conteúdos abordados, com foco na leitura e compreensão textual, vocabulário técnico e estrutura gramatical frequentemente exigidos na prova de inglês do processo seletivo PET.

Ao término da oficina, foi aplicada uma avaliação diagnóstica no mesmo formato da prova oficial utilizada no processo seletivo do grupo, com base em testes de proficiência como o TOEFL, com o intuito de aferir o desempenho dos participantes e verificar a adequação do conteúdo ministrado às exigências do exame. A análise dos resultados dessa avaliação permitiu não apenas a mensuração da eficácia da oficina como ferramenta preparatória, mas também a identificação de pontos de melhoria para futuras edições da atividade.

A carga horária total, considerando os encontros síncronos, as atividades assíncronas e o tempo estimado de dedicação dos alunos ao estudo individual, foi de aproximadamente 30 horas. A metodologia adotada buscou proporcionar uma experiência de aprendizagem significativa, pautada na autonomia dos estudantes, no suporte pedagógico contínuo e na valorização da inclusão acadêmica. Para avaliar a eficácia da ação, tabulamos os dados referentes à frequência de participação do estudante no curso, nota obtida na avaliação final e nota obtida na avaliação da língua inglesa do processo seletivo, comparando o desempenho com edições anteriores do processo seletivo.

Resultados e Discussão:

A análise dos resultados obtidos após a aplicação da prova de proficiência em inglês — nos moldes do processo seletivo oficial do PET — indicou que os estudantes apresentaram desempenho superior ao dos candidatos de anos anteriores (Tabela 1). Esse resultado é particularmente significativo, considerando que os participantes da oficina foram, majoritariamente, estudantes que inicialmente demonstravam maior dificuldade com o idioma, conforme diagnóstico prévio realizado pelo grupo PET (Figura 1).

Tabela 1. Média e desvio-padrão da média da nota da prova de Inglês nos processos seletivos do PET nos últimos anos

Ano referente ao processo seletivo	Média	Varição (mínimo ao máximo)
2026	7,1±1,8	3,8 a 9,5
2025	5,4±2,6	3 a 8,5
2024	6,9±1,7	2,5 a 8,7
2023	5,9± 2,0	2,5 a 8,7

Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 nenhuma dificuldade e 10 maior dificuldade, como você avalia seu nível de inglês?

 Copiar gráfico

22 respostas

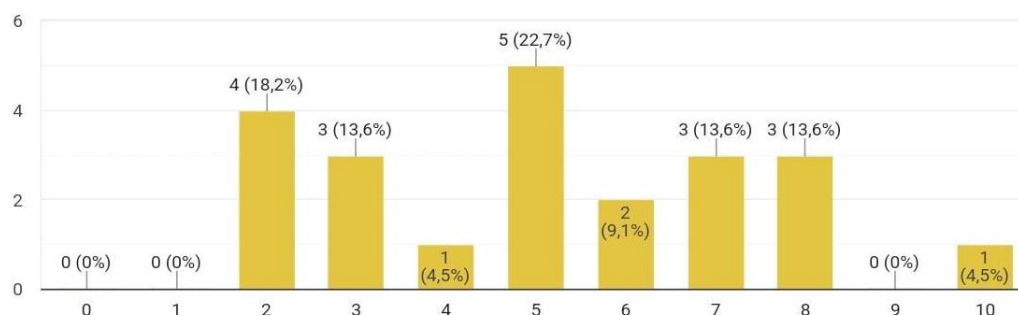


Figura 1. % de classificação do grau de dificuldade em inglês dos participantes do curso.

A melhora de desempenho observada evidencia a efetividade da intervenção pedagógica proposta. O impacto positivo da oficina sugere que a preparação específica, aliada ao suporte contínuo e a uma abordagem didática acessível, foi capaz de reduzir desigualdades linguísticas e ampliar as chances de aprovação desses estudantes em etapas seletivas que exigem competências em inglês, não só relacionadas ao PET, mas também a outras oportunidades acadêmicas. No caso específico, o desempenho dos alunos que participaram da oficina (Média 7,0±2,1) foi similar ao daqueles que não fizeram por se sentirem preparados (7,5±1,5).

Adicionalmente, a realização da oficina durante o recesso acadêmico demonstrou-se uma estratégia eficiente para garantir maior disponibilidade e foco por parte dos participantes, o que pode ter contribuído para o engajamento e absorção dos conteúdos trabalhados.

Além do resultado numérico, relatos espontâneos dos participantes indicaram melhoria na autoconfiança, motivação para estudar inglês e maior interesse em participar de outras iniciativas acadêmicas que exigem domínio do idioma, como intercâmbios, iniciação científica e monitorias. Esses aspectos, embora qualitativos, refletem avanços importantes no processo de inclusão acadêmica e na formação cidadã dos alunos atendidos.

Além dos benefícios aos estudantes participantes, a iniciativa também proporcionou um espaço formativo importante para os integrantes do grupo PET envolvidos na organização e execução da oficina. O projeto estimulou o desenvolvimento de competências como planejamento, didática, trabalho em equipe, empatia e responsabilidade social, alinhando-se à proposta formativa integral do Programa de Educação Tutorial. Ressalta-se ainda que ações como essa dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente: **ODS 3** – Saúde e Bem-Estar (ao contribuir para o bem-estar acadêmico e emocional dos alunos); **ODS 4** – Educação de Qualidade (ao garantir ensino acessível e inclusivo); e **ODS 10** – Redução das Desigualdades (ao combater desigualdades educacionais dentro da universidade).

Diante dos resultados positivos, recomenda-se a continuidade e institucionalização da oficina, com possibilidade de expansão para outros cursos e contextos dentro da universidade.

Conclusão:

A realização da oficina de inglês durante o período de férias se mostrou uma estratégia educativa eficiente e de alto impacto social, contribuindo para reduzir as disparidades linguísticas e educacionais enfrentadas por estudantes, especialmente oriundos da escola pública. Ao promover o acesso equitativo às oportunidades acadêmicas, como o ingresso em grupos de extensão e pesquisa, a ação fortalece o compromisso da universidade com a inclusão, a diversidade e a qualidade do ensino superior.

Agradecimentos:

Agradecemos ao Ministério da Educação (MEC) pelo financiamento e apoio ao Programa de Educação Tutorial, que nos permite desenvolver projetos com qualidade técnica, responsabilidade social e comprometimento com a formação cidadã. Reconhecemos que a vivência no PET contribui de forma significativa para a construção de uma trajetória acadêmica mais crítica, ética e humanizada, alinhada com os princípios de uma universidade pública e de excelência.

Referências:

BATISTA, G. J.C.; CARVALHO, W.M. Internacionalização da educação superior: diagnóstico de proficiência em língua inglesa. **Revista MultiAtual**. v.1, n.5, p. 132-146, 2020. Disponível em <https://repositorio.ufmg.br/server/api/core/bitstreams/f046acc7-f1cf-4044-893b-1e84ea2eee03/content>. Acesso em: 8 out. 2025.

BORGES-ALMEIDA, F. Mapeando a proficiência em leitura e compreensão oral em inglês. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 62, n. 1, p. 140-157, 2023. <http://dx.doi.org/10.1590/01031813v62i120238666877>. Acesso em: 8 out. 2025.

CAVALCANTI, Z. D. M.; RIBEIRO, M. S. S. Os desafios da aprendizagem de língua inglesa: um convite a reflexão e ação. **Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia (RECIT)**, Medianeira, v. 9, n. 24, p. 79-90, set./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/recit>. Acesso em: 5 out. 2025.

LEPKA, L.; MORAES, M.; KLAFKE, R. Causas e consequências dos universitários brasileiros possuírem uma baixa proficiência no idioma inglês. In: **Anais do Congresso de Administração**, 2019. Disponível em: https://admpg.com.br/2019/anais/2018/arquivos/04292018_190426_5ae64b42a1f4f.pdf. Acesso em: 8 out. 2025.

MARQUES, S. M. K.; BONVINO, M. A. O processo de internacionalização e o ensino de língua inglesa no contexto de uma universidade estadual. **Estudos Linguísticos**, v. 49, n. 1, p. 510-527, 2020. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/download/2530/1699>. Acesso em: 8 out. 2025.

PEDROSA, A.B.R. O combate à desigualdade linguística no curso de Letras – inglês: um relato de extensão universitária. **Interagir: Pensando a Extensão**, Rio de Janeiro, n. 26, p. 68-72, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/interagir/article/download/39664/29227>. DOI: 10.12957/interag.2018.39664. Acesso em: 8 out. 2025.

SILVA, K.M.; VETROMILLE-CASTRO, R. C. Proficiência em língua inglesa de estudantes afirmativos na pós-graduação sob a perspectiva do inédito-viável de freire. **Contexto & Educação**, Ijuí, v. 40, n. 1, p. 145-163, 2025. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/download/16704/8935/80411>. Acesso em: 8 out. 2025. <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2025.122.16704>.